



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Efeitos do dimorfismo sexual e do nado gestacional em modelo de hipóxia-isquemia neonatal
Autor	MARTINA DALLAGNOL BIANCHI
Orientador	ANGELA TEREZINHA DE SOUZA WYSE

Efeitos do dimorfismo sexual e do nado gestacional em modelo de hipóxia-isquemia neonatal

Autora: Martina Dallagnol Bianchi

Orientadora: Prof^a Dr^a Ângela TS Wyse

Laboratório de Neuroproteção e Doenças Neurometabólicas – Departamento de Bioquímica, ICBS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A hipóxia-isquemia encefálica neonatal é, atualmente, uma das principais causas de mortalidade infantil e de desenvolvimento de doenças neurológicas ao longo da vida. Ela se caracteriza por uma hipoperfusão tecidual seguida de diminuição da oferta de oxigênio, levando a mudança do metabolismo aeróbio para o anaeróbio e, ocasionando diversas disfunções orgânicas, como a morte celular. Nesse âmbito, estudos anteriores mostraram que um ambiente gestacional favorável atua como um potente fator neuroprotetor para essa doença. O exercício físico gestacional é um exemplo disso, uma vez que melhora o estado imunológico da prole, atuando como um neuroprotetor. Uma das principais vias de atuação pela qual o exercício físico confere neuroproteção para os tecidos é a FNDC5 ou Irisina (a forma clivada do FNDC5): uma pequena proteína produzida e liberada pelas células musculares em decorrência da sua contração. Outro fator que deve ser levado em conta é o dimorfismo sexual, uma vez que machos e fêmeas apresentam padrões comportamentais, morfológicos e químicos diferentes após insultos neurológicos graves, evidenciando o papel fundamental do uso de machos e fêmeas em estudos pré-clínicos. Nesse contexto, o projeto busca avaliar se o exercício físico gestacional é capaz de alterar a via da FNDC5/Irisina e promover neuroproteção em roedores submetidos à hipóxia-isquemia encefálica neonatal, bem como avaliar as possíveis diferenças do dimorfismo sexual. É importante ressaltar que Iniciei minha vinculação ao projeto pouco tempo antes da pandemia gerada pelo Covid-19, fato que impossibilitou o acompanhamento do projeto e a realização de atividades presenciais por mim. Sendo assim, realizei atividades através de métodos remotos, como: revisão de literatura e resenhas de artigos em relação ao tema do projeto e participação de atividades virtuais do Laboratório, ressaltando apresentações de qualificação de doutorado. Apoio financeiro: Edital Doc-Fix (Processo 18.0503-7)/ FAPERGS e CAPES.

